

EDITORA
UnB

NOÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA O ESTÁGIO DOCENTE EM SOCIOLOGIA

Marcelo Cigales
Cristiano Bodart
Sayonara Leal

SÉRIE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Universidade de Brasília

Reitora Rozana Reigota Naves
Vice-Reitor Márcio Muniz de Farias

EDITORA
UnB

Conselho editorial
Germana Henriques Pereira (Presidente)
Ana Flávia Magalhães Pinto
Andrey Rosenthal Schlee
César Lignelli
Fernando César Lima Leite
Gabriela Neves Delgado
Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo
Liliane de Almeida Maia
Mônica Celeida Rabelo Nogueira
Roberto Brandão Cavalcanti
Sely Maria de Souza Costa

EDITORA
UnB

Noções teórico-metodológicas para o estágio docente em Sociologia

Marcelo Cigales
Cristiano Bodart
Sayonara Leal
(Organizadores)

SÉRIE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Equipe do projeto de extensão – Oficina de edição de obras digitais

Coordenação geral	Thiago Affonso Silva de Almeida
Consultor de produção editorial	Percio Savio Romualdo Da Silva
Coordenação de revisão	Talita Guimaraes Sales Ribeiro
Coordenação de design	Cláudia Barbosa Dias
Revisão	Julia Oliveira Neves
Diagramação	Larissa Gomes dos Santos Viana
Foto de capa	Tima Miroshnichenko, via Pexels.com

© 2024 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília
Centro de Vivência, Bloco A – 2ª etapa, 1º andar
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília/DF
CEP: 70910-900
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE/UnB)

N758 Noções teórico-metodológicas para o estágio docente em sociologia [recurso eletrônico] / Marcelo Cigales, Cristiano Bodart, Sayonara Leal (Organizadores). — Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2025.
193 p. — (Série ensino de graduação).

Formato PDF.
ISBN 978-65-5846-241-5.

1. Sociologia – Estudo e ensino (Estágio). 2. Programas de estágio. I. Cigales, Marcelo (org.). II. Bodart, Cristiano (org.). III. Leal, Sayonara (org.). IV. Série.

CDU 316:37.046

Heloiza dos Santos – CRB 1/1913

Sumário

Apresentação 7

História do ensino de Sociologia no Brasil 17
Vinícius Carvalho Lima

O campo e o subcampo do ensino de Sociologia 27
Marcelo Cigales

As especificidades da Sociologia escolar 35
Cristiano Bodart

Ensino de Sociologia, saber docente investigativo e educação progressista 47
Sayonara Leal

Planejamento didático no ensino de Sociologia 61
Sara Esther Dias Zarucki Tabac

Conteúdos e recontextualização didática para o ensino de Sociologia 69
Agnes Cruz de Souza

Metodologias e recursos para o ensino de Sociologia 79
Rafaela Reis Azevedo de Oliveira

Avaliação das aprendizagens no ensino de Sociologia 89
Welkson Pires

O ensino de Sociologia e a preparação para a regência: um extravasamento **103**
Antonio Alberto Brunetta

Ensino e tabu nas Ciências Sociais 115
Amurabi Oliveira

Educação antirracista no ensino de Sociologia 123
Joaze Bernardino-Costa
Danielle Soares Gomes

Gênero e sexualidade no ensino de Sociologia 131
Tânia Mara Campos de Almeida
Rodolfo Luiz Costa de Godoi

Experiência de estágio docente em Sociologia na prisão 139
Rogéria Martins
Paulo Fraga

Podcast no ensino de Ciências Sociais 147
Soraya Fleischer
Daniela Manica

Considerações finais 155
Marcelo Cigales
Cristiano Bodart
Sayonara Leal

Dicas de leitura complementar 157

Propostas de atividades 159

Sobre a autoria desta coleânea 189

Propostas de atividades

História do ensino de Sociologia no Brasil

A proposta de atividade é a realização de um projeto de pesquisa sobre a representação e contribuição de intelectuais negros e mulheres no Ensino de Sociologia brasileiro e seu papel nos cursos de licenciatura. Essa atividade pode ser dividida em diferentes etapas:

a) Revisão bibliográfica: os estudantes podem realizar uma revisão bibliográfica abrangente sobre a história do Ensino da Sociologia no Brasil, com foco na participação de intelectuais negros e mulheres. Eles podem explorar as publicações do projeto memória da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), que fornecem materiais valiosos sobre a história da Sociologia no país;

b) Análise das obras desses autores: feita a revisão bibliográfica, os estudantes podem selecionar obras e autores relevantes que foram pioneiros ou tiveram uma contribuição significativa para o Ensino de Sociologia e examinar os trabalhos desses intelectuais, analisar seus principais conceitos e suas principais abordagens teóricas, bem como entender sua importância para o desenvolvimento da área temática;

c) Entrevistas com professores de licenciatura: os estudantes podem conduzir entrevistas com professores das licenciaturas em Ciências Sociais de suas instituições para explorar a história e evolução desses cursos. O pré-roteiro sugerido poderia incluir perguntas iniciais, tais como:

- Quando surgiu a licenciatura em Ciências Sociais na instituição?
- Quais foram os primeiros programas do curso?
- Quem eram os professores(as) fundadores(as)?
- Como os estágios de docência eram realizados na época?
- Quais foram os desafios enfrentados na consolidação do curso?
- Como o currículo do curso evoluiu ao longo dos anos?

d) Análise e reflexão: com base nas informações coletadas na revisão bibliográfica e nas entrevistas, os estudantes podem analisar as mudanças ocorridas ao longo do tempo em relação à representação de intelectuais negros e mulheres no Ensino de Sociologia. Eles poderão refletir sobre os avanços alcançados, as barreiras ainda presentes e a importância de ampliar a diversidade de vozes no campo sociológico;

e) Apresentação dos resultados: os estudantes podem apresentar os resultados de sua pesquisa em forma de relatório, seminário ou painel. Eles podem compartilhar suas descobertas, destacar os intelectuais negros e mulheres que foram identificados e discutir a importância de uma Sociologia mais inclusiva e diversa.

Acreditamos, por fim, que essa atividade poderá proporcionar aos estudantes a oportunidade de explorar a história do Ensino de Sociologia no Brasil regional e nacionalmente, evidenciando a contribuição de grupos historicamente marginalizados. Além disso, permitirá uma reflexão crítica sobre a representatividade e a diversidade no campo sociológico, promovendo uma visão mais abrangente e inclusiva dos processos de ensino da disciplina.

Campo e subcampo do ensino da Sociologia

A turma de estágio deverá se reunir em grupo de três ou quatro integrantes. Após a leitura do capítulo e da sugestão de leitura complementar dos verbetes sobre campo e subcampo presentes no Dicionário do Ensino de Sociologia (Mocelin, 2020a, 2020b), cada grupo deverá realizar uma pesquisa bibliográfica na internet para conhecer melhor o envolvimento do corpo docente da licenciatura com o campo do ensino de Sociologia na sua instituição. Sugerimos para cada grupo as seguintes variáveis para coleta dos dados:

- Grupo 1 (os agentes): pesquisar, por meio da Plataforma Lattes, o currículo dos professores que integram o quadro do curso de licenciatura. A coleta de dados poderá ser organizada ao redor de variáveis como: i) área de formação, ii) título da dissertação e tese; iii) temática das publicações em livros, artigos ou eventos; iv) participação em eventos da área do ensino de Sociologia; v) coordenação de projetos de extensão, ensino ou pesquisa; vi) orientação de trabalhos relacionados ao ensino da Sociologia;
- Grupo 2 (os espaços de produção): conhecer se o curso possui laboratório de ensino e, caso possua, escrever um pequeno texto relatando as atividades desenvolvidas nesse laboratório. O grupo também poderá evidenciar a participação da licenciatura nos projetos do Pibid, PRP ou ProfSocio, descrevendo a história desses projetos e o número de professores e bolsistas envolvidos;
- Grupo 3 (o currículo prescrito, local de consagração): realizar uma análise do Projeto Político-Pedagógico do curso de licenciatura, evidenciando quais disciplinas voltam-se para o ensino da Sociologia. Por meio do programa dessas disciplinas, analisar como os referenciais bibliográficos dialogam com a produção recente da área, se trazem o diálogo com: i) dossiês temáticos; ii) livros/coletâneas; iii) eventos da área etc;
- Grupo 4 (as práticas sociais): realizar uma pesquisa na sala de aula para conhecer sobre o envolvimento dos colegas com: i) grupos de pesquisa sobre o ensino de Sociologia; ii) se já publicaram artigos/relatos de experiência sobre a temática; iii) se já participaram de eventos da área; iv) se são associados da Abecs etc.

Após a sistematização dos dados pelo grupo, sugerimos uma socialização dos resultados por meio de uma roda de conversa, destacando os pontos elencados, buscando, assim, perceber o grau de envolvimento da instituição, dos professores e dos estudantes com o campo de pesquisa sobre o ensino de Sociologia.

As especificidades da Sociologia escolar

1) A partir de diálogos com estudantes de outros cursos de licenciatura de Ciências Humanas (Filosofia, Geografia e História), preencha o a seguir (Quadro 7), considerando qual seriam as abordagens das aulas de cada uma das disciplinas. A partir dessa atividade, destaque similaridades e diferenças entre as abordagens da Sociologia escolar e em relação às demais disciplinas.

Quadro 7: Abordagens por disciplinas

Tema	Disciplina escolar	Principais abordagens da aula
Movimentos sociais	Filosofia	
	Geografia	
	História	
	Sociologia	
Trabalho	Filosofia	
	Geografia	
	História	
	Sociologia	
Espaço urbano	Filosofia	
	Geografia	
	História	
	Sociologia	

Ensino de Sociologia, saber docentes investigativo e educação progressista

A turma de estágio deverá se reunir em grupos. Além da leitura deste capítulo, sugerimos a consulta aos verbetes sobre o Ensino de Sociologia e os Saberes docentes (Leal, 2020), e o Ensino de Sociologia e o Estágio Supervisionado (Brunetta, 2020) presentes no Dicionário do Ensino de Sociologia, assim como os textos de Dewey (1979) e Cefai (2017).

Em seguida, cada grupo deverá realizar a atividade de laboratório, a qual consiste em um grupo de discussão que se pautará pela reflexão sobre a relação entre ensino de Sociologia escolar e saberes docentes para uma educação progressista. Partimos do pressuposto de que as Ciências Sociais são área de conhecimento das Humanidades caracterizadas pelo potencial hermenêutico cientificamente informado para interpretar

dados da realidade social. Trata-se do trabalho metódico feito de maneira investigativa e reflexiva, com viés analítico e crítico. Já os saberes docentes envolvem as condições conteudísticas, curriculares, institucionais, pedagógicas conectadas à experiência, a fim de ministrar aulas no contexto escolar.

O exercício proposto é pensar o ensino de Sociologia a partir de problemas públicos conhecidos da realidade social (desemprego, violência, pobreza, racismo), que, inclusive, figuram em currículos escolares, tendo como pano de fundo a teoria democrática, dando ênfase ao saber investigativo que está no cerne das Ciências Sociais. Depois, cada grupo deve preparar uma aula dirigida ao ensino médio, na qual colocariam em prática a conjunção entre pedagogia investigativa, saber disciplinar (Ciências Sociais) e preceitos democráticos com intuito de reforçar a figura do/a estudante cidadão/ã.

A aula giraria em torno de um problema público, a partir do qual os/as alunos/as contribuiriam com dados de suas pesquisas sobre o problema em questão. Sugere-se que a discussão com o público discente na escola comece com a leitura de um texto curto, de duas páginas, no máximo, entre os/as estudantes e, a partir disso, se estabeleça um debate com argumento entre as diferentes posições em torno de um problema. O/A docente deve conduzir a atividade com sua turma organizando o debate em sala de aula em quatro fases fundamentais: definição do problema, produção de hipóteses, articulação do raciocínio e apresentação de provas do argumento defendido.

Planejamento didático no ensino de Sociologia

Imagino que você já esteja pensando em como planejar sua próxima aula. Por isso, comecei o texto comentando sobre uma aula emblemática para você. A atividade que eu sugiro, agora, é um exercício de memória afetiva docente e de inversão na construção de um plano de aula. Geralmente pensamos no plano e depois partimos para a aula, né? Vamos fazer um exercício pedagógico inverso: pense em uma aula inesquecível de Sociologia que você teve no ensino médio ou na licenciatura. Lembre-se dos elementos principais dessa aula: o que te marcou? Agora vamos para a prática: como futuro(a) professor(a), vamos transpor essa didática para um plano de aula. O que você não deixaria de lado? Quais foram as principais técnicas utilizadas pelo(a) professor(a) naquela aula? Você mudaria algo?

Fizemos um plano de aula ao longo desse texto, mas, para facilitar, irei apresentar alguns pontos principais que não podem ficar fora, por exemplo: conteúdo, duração e recursos didáticos utilizados.

A proposta dessa atividade é realizar um levantamento sobre o que você julga ser importante em um planejamento. Como sugestão, destaco que você pode utilizar um livro didático de Sociologia (ou ciências humanas) e/ ou o currículo mínimo do seu estado como referências.

Tenha os documentos e livros ao seu lado e pense na sua aula. Faça anotações gerais do que você se lembra. Vá aos poucos anotando e repensando essa aula de acordo com o

que analisamos aqui no texto. Será que essa aula estaria presente no livro de Sociologia da sua escola? Para qual turma ela seria adequada? Ela está presente no currículo?

Explore sua memória afetiva dessa aula e a entrelace com seus conhecimentos pedagógicos e sociológicos. Por curiosidade: será que a aula ficou a mesma? Me conte sobre essa experiência!

Conteúdos e recontextualização didática para o Ensino de Sociologia

Quadro 8: Possibilidades de uso de literatura, música e cinema nas aulas de Sociologia

Indicações	Conteúdos propostos	Possibilidades/Orientações/Sugestões
Documentário: *Amarelo, é tudo pra Ontem* (Netflix, 2020). Álbum musical: *Amarelo* Emicida (2019).	Pensamento social brasileiro Cultura Brasileira Cultura das periferias urbanas Relações Étnico-raciais Cultura, etnocentrismo e relativismo cultural Desigualdades sociais Estratificação social Violência	Exibição do documentário; Trabalho com as letras das músicas do álbum; Promover roda(s) de conversa sobre a produção audiovisual; Abordar teoricamente a noção de intelectuais orgânicos de Antônio Gramsci para associá-la tanto às pessoas mencionadas no documentário quanto ao próprio Emicida; Discutir e indagar estudantes sobre as pessoas citadas no documentário: quem eles conhecem ou não, se tinham ideia do potencial dessas pessoas como intérpretes ou pensadores/fundadores de aspectos da cultura e que interpretação do Brasil, etc.; Após discussões, pode-se propor a elaboração de colagens (analógicas ou digitais) para exposição ou a produção de fanzines; É possível trabalhar com temas relacionados ao álbum e documentário no sentido de propor a elaboração de textos dissertativos ou de redação; Indicar página de Instagram do Emicida.

Sobrevivendo no Inferno – livro de Racionais MC's Álbum musical "Sobrevivendo no Inferno" (1997) Documentário "Racionais – das ruas de São Paulo para o Mundo" (Netflix, 2022)	Pensamento social brasileiro Cultura Brasileira Cultura das periferias urbanas Relações Étnico-raciais Cultura, etnocentrismo e relativismo cultural Violência Desigualdades sociais Estratificação social	Indicar a leitura do livro (prefácio e as letras das músicas), apresentando aos estudantes como produção poética e literária; Trabalho com as letras das músicas do álbum; Promover roda(s) de conversa e /ou debates sobre a produção audiovisual; Abordar teoricamente a noção de intelectuais orgânicos de Antônio Gramsci, a fim de associá-la à importância do grupo Racionais MC's; Discutir com e indagar os estudantes sobre as pessoas citadas no documentário: quem eles conhecem ou não, se tinham ideia do potencial dessas pessoas como intérpretes ou pensadores/fundadores de aspectos da cultura e que interpretação do Brasil; Após discussões, pode-se propor a elaboração de colagens (analógicas ou digitais) para exposição ou a produção de fanzines; É possível trabalhar com temas relacionados ao álbum e documentário no sentido de propor a elaboração de textos dissertativos ou de redação; Indicar página de Instagram do Racionais MC's, dos integrantes, sugerir podcast Mano a Mano.
Contos de Conceição Evaristo (livro *Olhos D'água*): "Maria" "Quantos filhos Natalina teve?" Conto de Jô Freitas (livro *Clarice e as mulheres*): "Intersecção"	Desigualdades e questões de gênero, violências diversas contra mulheres	Apresentação das autoras para os estudantes (sugerir que sigam as páginas de Instagram delas); Realizar leitura, rodas de conversa e debates coletivos sobre os contos; Incentivar/propor produções escritas (textos e /ou redações), artísticas ou audiovisuais; No Youtube e Instagram da Conceição Evaristo, há vídeos em que ela recita alguns de seus contos.
Conto de Charles Baudelaire: "Os olhos dos pobres"	Estratificação, classes e desigualdades sociais	Apresentação autor e contexto de seus escritos para os estudantes; Realizar leitura,rodas de conversa e debates coletivos sobre o conto (como se trata de texto curto, pode ser feita a leitura em sala, com auxílio dos estudantes); Incentivar/propor produções escritas (textos e /ou redações), artísticas ou audiovisuais.

Fonte: Elaboração própria.

Avaliação das Aprendizagens no ensino de Sociologia

A fim de examinar e compreender como a avaliação das aprendizagens tem sido desenvolvida no chão da escola, considerando a exposição teórica precedente, realize uma entrevista com o professor de Sociologia que supervisiona seu estágio em ambiente escolar. No roteiro de entrevista, devem constar algumas questões fundamentais:

a) Como você estrutura a avaliação das aprendizagens no ensino de Sociologia em sua prática pedagógica?

b) Essa avaliação se dá em que momento(s) do curso e por quê?
c) Quais técnicas e instrumentos de avaliação você utiliza para verificar o desenvolvimento dos estudantes?
d) Como você seleciona os conteúdos e habilidades a serem avaliados? Quais critérios te orientam nessa seleção?
e) Você utiliza diferentes tipos de questões em suas avaliações? Se sim, com que finalidade?
f) Como você busca equilibrar a avaliação dos conhecimentos teóricos e conceituais com a avaliação das habilidades e competências sociológicas dos estudantes?
g) Como você lida com os resultados da avaliação? Eles influenciam na sua prática de ensino? Você utiliza os resultados para planejar intervenções pedagógicas?
h) Em sua opinião, quais são os desafios e as oportunidades da avaliação das aprendizagens no ensino de Sociologia?
i) Você já fez algum tipo de adaptação ou inovação nas técnicas de avaliação utilizadas? Se sim, como isso ocorreu e qual foi o impacto na aprendizagem dos estudantes?
j) Como você busca garantir a validade, a confiabilidade e a equidade das avaliações no contexto do ensino de Sociologia?

As questões mencionadas acima oferecem um ponto de partida para a entrevista com o professor de Sociologia, permitindo obter uma compreensão inicial sobre como a avaliação das aprendizagens é conduzida em sua prática pedagógica. No entanto, é fundamental que durante a entrevista sejam feitas perguntas adicionais e adaptadas de acordo com as respostas e experiências compartilhadas pelo professor. Dessa forma, é possível aprofundar a discussão e explorar mais detalhadamente o contexto disciplinar específico em que a avaliação ocorre, as estratégias utilizadas, os desafios enfrentados e as possíveis melhorias que podem ser implementadas.

Educação antirracista no ensino de Sociologia

Sugerimos como atividade pedagógica a ser realizada no estágio supervisionado, duas obras de referência cobradas pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília. O PAS é um processo seletivo utilizado pela Universidade de Brasília desde 1996 para o ingresso nos cursos de graduação. Ao final de cada um dos três anos do ensino médio, o aluno faz uma prova que avalia os conteúdos referentes àquele período letivo.

Em 2023 um novo subprograma está sendo implementado e apenas as obras referentes à etapa que se inicia neste ano, ou seja, para estudantes que cursam o 1º ano do ensino médio – o PAS 1 –, estão disponíveis no site. As demais se encontram em fase de elaboração. Vale ressaltar que o documento norteador do PAS é construído levando em consideração documentos nacionais – como a LDB e a Base Nacional Comum Curricular – e locais, como o Currículo em Movimento para o Novo Ensino Médio.

Contudo, ultrapassa os limites destas normativas em busca de construir uma avaliação que valorize a capacidade crítica, reflexiva e criativa do estudante. Além disso, apresenta temas

transversais e interdisciplinares como a Lei nº 10.639/03, discutida neste capítulo, e a Lei nº 11.645/08, que incluiu na LDB a obrigatoriedade do ensino de história e cultura indígena

Feita essa breve apresentação do programa, selecionamos duas obras presentes no PAS 1 (subprograma 2023-2025) como pontos de partida para a atividade proposta. A seleção de Obras do PAS permite que o/a graduando/a se aproxime do trabalho que é realizado nas escolas de ensino médio do DF, nesse caso, a preparação para o PAS, e se familiarize com documentos como a Matriz de Referência e o Currículo em Movimento.

No Quadro 9, foi escolhida uma competência geral da área, que está relacionada aos objetivos, ao objeto e às obras que servirão de base para a atividade pedagógica:

Quadro 9: Relação entre Competência, Objetivos e Obras de Referência do PAS 1

COMPETÊNCIA GERAL	[04] Compreender as diferentes formas de produção e de comunicação do conhecimento científico, seus métodos e resultados, valorizando sua incorporação na vida cotidiana diante do anti-intelectualismo e do negacionismo científico.
OBJETIVOS	[PAS1 CH7] Avaliar o protagonismo social e as contribuições históricas, filosóficas, políticas, econômicas e culturais das populações indígenas e negras na formação da sociedade brasileira. [PAS1 CH21] Problematizar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos históricos, sociais, ambientais, culturais, éticos e morais; [PAS1 CH24] Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos e sociológicos) de construção dos discursos das Humanidades e Sociais Aplicadas; [PAS1 CH25] Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu papel e sua importância na produção, significação e ressignificação dos discursos e valores filosóficos, geográficos, históricos e sociológicos.
OBJETOS	[15] Método científico e produção de discursos; [19] Processo histórico e das relações de poder na formação das cidades estado até a formação das monarquias nacionais.
OBRAS DE REFERÊNCIA PAS 1 (2023-2025)	1-Vídeo: **O perigo de uma história única** - Chimamanda Adichie. Disponível em: https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story/transcri 2- Música: **Palmares 1999** - Natiruts. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZcXTJhliAgY

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Documento Norteador do PAS (2022).

Tempo de execução da atividade: duas aulas duplas.

Materiais necessários: equipamento audiovisual (projetor, caixa de som, notebook, material impresso)

Descrição da atividade[1]

Parte 1 (duas aulas de 50 min):

- Apresentação oral do professor sobre os objetivos da aula e os objetos a serem estudados.
- Exibição do vídeo "O perigo de uma história única" (18 min). Entregar uma cópia impressa do discurso aos estudantes.
- Verificar se os alunos compreenderam o tema central do discurso de Chimamanda, questionando, por exemplo: qual é o problema trazido pela autora? Qual é o "perigo de uma história única?" Quais histórias únicas vocês conhecem? Geralmente, quem conta essas histórias e sobre quem se conta? Qual a relação entre poder e produção de discursos?
- Exposição oral do professor com aprofundamento acerca do método científico e da produção de discursos relacionando com o racismo disseminado nessas narrativas.

Parte 2 (duas aulas de 50 min):

- Reproduzir a música Palmares. Entregar a letra da música impressa aos estudantes ou projetar;
- Pedir que a turma debata oralmente qual a relação entre a música e o vídeo apresentado na aula anterior. (Por exemplo, qual a relação entre os trechos: "Comece uma história com as flechas dos nativos americanos, e não com a chegada dos britânicos, e você tem uma história totalmente diferente. Comece a história com o fracasso do estado africano e não com a criação colonial do estado africano e você tem uma história totalmente diferente.", dito pela autora nigeriana, e "A cultura e o folclore são meus/Mas os livros foi você quem escreveu/Quem garante que Palmares se entregou/Quem garante que Zumbi você matou/Perseguidos sem direitos nem escolas/Como podiam registrar as suas glórias/Nossa memória foi contada por vocês/ E é julgada verdadeira como a própria lei/ Por isso temos registrados em toda história/ Uma mísera parte de nossas vitórias", cantada por Natiruts.);
- Exposição oral acerca do processo histórico e das relações de poder na formação das cidades estado até a formação das monarquias nacionais; Contextualizar Palmares enquanto uma república livre;
- Dividir a turma em grupos de 5 (considerando que há, em média, 35 alunos numa turma de ensino médio); Pedir que os alunos elaborem um pequeno trabalho reflexivo acerca dos conhecimentos obtidos na aula (30 min); Apresentar para a turma a produção realizada (20 min).

[1] A atividade sugerida é uma proposta que pode e deve ser modificada a critério do professor responsável, a fim de que possa contemplar as especificidades e realidade de cada turma.

Avaliação

A avaliação da atividade deve ser realizada durante todo o processo (avaliação formativa), considerando o envolvimento, a participação da turma durante os debates e o alcance dos objetivos propostos na elaboração da produção final pelos estudantes.

Gênero e sexualidade no ensino de Sociologia

Há diferentes abordagens didáticas para as reflexões sobre gênero e sexualidades nas escolas. É, sobretudo, importante explicar aos/às estudantes que alguns temas são tabus na sociedade, isto é, as pessoas têm medo ou vergonha de falar sobre eles – sentimentos que não nascem conosco, mas que são elaborados ao longo da vida. Enquanto ciência, o pensamento sociológico propõe superar essas limitações e olhar de forma objetiva e reflexiva para eles.

Partindo da metodologia da pedagogia histórico-crítica (Saviani, 2011; 2022), podemos estimular o pensamento sociológico seguindo sua sugestão de cinco etapas. Primeiro, solicite que um/uma ou dois/duas estudantes vá/vão ao quadro e faça/façam um traço no meio, dividindo-o pela metade. Convide a turma para enunciar nomes utilizados para denominar uma pessoa LGBTQIA+ no senso comum. Em geral, os(as) estudantes ficam acanhados(as), o que pode te levar a sugerir: "alguém já ouviu o termo 'bicha', por exemplo?". Aos poucos, aparecerá uma profusão criativa de termos, tais como boiola, maricona, viado, sapatão, fancha, caminhoneira. Acima de tudo, esses nomes já fazem parte dos referenciais simbólicos desses/as estudantes, o que se torna um meio de reconhecer e valorizar a experiência e memória da realidade social discente. Na sequência, quando uma das metades do quadro estiver cheia de palavras, vá para a outra metade: solicite que digam quais palavras são usadas para ofender alguém por ser heterossexual. Talvez alguns/mas aventurem-se em termos como corno e vaca, mas as/os lembre de que esses termos não se referem à heterossexualidade em si, mas a outras dinâmicas das relações de gênero, que inclusive poderão ser discutidas posteriormente.

De fato, chegamos ao segundo momento da metodologia da pedagogia histórico-crítica: a problematização. Não existem palavras em nossa sociedade que ofendam heterossexuais pela sua condição sexual. O que isso problematiza? A historicidade da língua portuguesa, enquanto fenômeno cultural, e as desigualdades das relações de gênero. O arsenal verbal para ofender um grupo depende de uma sistemática e histórica movimentação simbólica. Só uma sociedade que, durante séculos e de maneiras distintas, despreza e desumaniza uma pessoa por ser LGBTQIA+ pode inventar tantas palavras para ofendê-la (Godoi, 2013).

Contudo, esse fenômeno não é exclusivo da LGBTQIA+fobia,[2] tanto que o percebemos em casos de racismo, machismo, gordofobia, capacitismo etc.; tampouco são universais, dependem do feixe de relações em que uma sociedade se movimenta. Trabalhar conceitos

[2] Em linhas gerais, o termo se refere à aversão, ódio ou desprezo às pessoas LGBTQIA+.

científicos, como patriarcado e heteronormatividade, instrumentaliza os/as estudantes a pensar de forma abstrata e formal, de acordo com a terceira etapa da metodologia da pedagogia histórico-crítica. Tal metodologia desenrola-se ainda para a etapa de catarse, na qual as/os estudantes devem ser estimulados/as pela/o docente a seguir refletindo sobre o tema, reconhecendo a si mesmos nessa construção simbólica – desde por que se sentem envergonhados/as diante do tema da sexualidade até quando compreendem saber como ofender um/a homossexual. Os debates e a expressão escrita são opções da quinta e última etapa: prática social final, na qual o/a estudante devolve o que aprendeu. Vale lembrar que, por serem valores fortemente arraigados, esses processos e dinâmicas podem ser morosos e variar de turma para turma.

Experiência de estágio docente em Sociologia na prisão

Convide os professores de Sociologia e Projeto de Vida (com formação da área de Ciências Sociais) que atuem no sistema prisional para realizar uma roda de conversa com estagiários, para discutir sobre as atividades de ensino de Sociologia no sistema prisional local, levando em consideração os seguintes pontos: processos seletivos para atuação nesses espaços; organização do trabalho pedagógico na unidade prisional – limites e possibilidades de ferramentas pedagógicas; metodologias de ensino e recursos didáticos. No caso particular de projeto de vida, a questão do tempo e a concepção de futuro revelam os elementos culturais que inscrevem essas trajetórias e, sobretudo, envolvem mecanismos explícitos de discussão de reintegração social ou ressocialização penal, a despeito dos conteúdos sugeridos na BNCC. A partir da narrativa sociológica, mobiliza-se o tratamento de temáticas que problematizem o adiamento das recompensas, concepções de futuro e diferentes conceitos para discutir temporalização – com conceito de tempo estendido, biografias, autoetnografias etc.

As práticas são muitos específicas a cada unidade prisional, em razão dos limites locais e das implicações que atividades coletivas podem suscitar; de qualquer forma, ações que explorem os mecanismos da oralidade, dos registros e da possibilidade de externalizar as reflexões dos alunos reclusos mobilizam, significativamente, esse perfil de alunos.

Podcast no ensino de Ciências Sociais

Disciplina: sociologia

Curso: 1º ano do ensino médio

Duração da aula: 40 minutos

Conteúdo: o que é uma informação “fake”? Como uma informação “fake” se cria e circula?

Objetivos: identificar alguns aspectos que ajudam a criar e circular uma informação falsa; Reconhecer que a informação falsa está muito mais perto do que distante de nosso

cotidiano; Trazer um exemplo concreto de identificação e reconhecimento da informação falsa no cotidiano de uma adolescente do Rio de Janeiro.

Desenvolvimento:

k) Preparação do ambiente (2 minutos): posicionar a turma em uma roda. No centro da roda, colocar uma carteira e, sobre ela, a caixa de som.

l) Audição do material didático (15 minutos): tocar a primeira parte do episódio n. 18 “Fake” do podcast Mundaréu (00:00 a 15:40).

m) Perguntas norteadoras para o debate. A professora lê as perguntas de um bloco por vez e suscita as respostas da turma (20 minutos):

   a. Entendendo o formato de podcast: o que é um podcast de ciência? Onde esse podcast é produzido, quem o apresenta e quem são as convidadas deste episódio? Que tipo de música abre o episódio, que tipo de sonoridade ambienta o desenrolar da conversa?

   b. Conhecendo a personagem central: quem é a Duda? Onde ela mora, qual é a sua idade, com o que ela trabalha? O sotaque dela, o jeito de falar, as gírias e humor parecem com os de vocês?

   c. Identificando o formato de uma informação “fake”: que tipo de informações Duda recebe em seu dia-a-dia? Por qual meio chega e vem de quem? Para quem ela manda a informação?

   d. Reconhecendo os limites: como Duda vai aprendendo a distinguir entre verdade e mentira? Quais são os exemplos de “fake” que ela nos conta? Como ela avalia as consequências da mentira?

Avaliação:

Atividade para casa. A professora registra no quadro e explica a atividade (3 minutos): o que significa o “letramento digital” que a Duda e a Carol discutem no episódio? Como você acha que pode aprimorar o seu próprio letramento digital? Responda às duas perguntas por escrito, utilize 10 linhas para cada resposta. Traga suas respostas na próxima aula. Como material de consulta, leia o sítio eletrônico deste episódio 18, bem como a transcrição completa do episódio.

Material didático:

- Giz e quadro;
- Caixa de som;
- Arquivo de mídia do episódio 18;
- Sítio eletrônico do episódio (https://mundareu.labjor.unicamp.br/18-fake/);
- Transcrição do episódio (https://mundareu.labjor.unicamp.br/wp-content/uploads/2022/04/TEMP_3_EP_18_Fake_roteiro.pdf).

Referências

ADORNO, Theodor. O Ensaio como forma. *In:* ADORNO, Theodor. *Notas de Literatura*. 34. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2003.

ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos ideológicos de Estado:* nota sobre aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

AMARAL, Maria Nazaré de Camargo Pacheco. *Dewey:* filosofia e experiência democrática. São Paulo: Perspectiva, 2007.

ANASTASIOU, Léa; ALVES, Leonir P. *Processos de Ensinagem na universidade*: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 8. Ed. Joinville: UNIVILLE, 2009.

ANDERSON, Elizabeth. *The Epistemology of Democracy*. Episteme, v. 3, n.1-2, p. 8-22, 2006.

APPLE, Michael. W. *Ideologia e currículo.* 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

AZEVEDO, Gustavo Cravo de; NASCIMENTO, Tais Barbosa. *O discurso de apoio à Sociologia no ensino médio nos anos 30/40 e nos anos 90/00*: apontamentos sobre os dois períodos. Revista Café Com Sociologia, v. 4, n. 3, p. 08-20, 2015.

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. *Ensino híbrido*: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BARROS, Manoel. *O livro das ignorãças*. Rio de Janeiro: Record: 2006, p. 87.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. *Aprendendo a pensar com a Sociologia*. Tradução de Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BEAUVOIR, Simone de. *Le Deuxième Sexe*. Paris: Gallimar, 1949.

BENEDICT, Ruth. *O Crisântemo e a espada.* Petrópolis: Vozes, 2019[1946].

BERGMANN, Jonathan. SAMS, Aaron. *Sala de aula invertida:* uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

BERNSTEIN, Basil. *A estruturação do discurso pedagógico*. Classe, códigos e controle. Petrópolis: Vozes, 1996.

BERNSTEIN, Basil. *A pedagogização do conhecimento*: estudos sobre recontextualização. Cadernos de Pesquisa, n. 120, p. 75-110, nov. 2003.

BITENCOURT, Cezar Roberto. Criminologia crítica e o mito da função ressocializadora da pena. *In:* BITTAR, Walter. *A criminologia no século XXI.* Rio de Janeiro: Lumen Juris & BCCRIM, 2007.

BLOIS, Juan Pedro; OLIVEIRA, Amurabi. *La sociología como profesión.* Formación, organización y prácticas de las sociólogas y los sociólogos en un escenario de cambio. Temas Sociológicos, n. 25, p. 9-24, 2019.

BLOOM, Benjamin Samuel; HASTINGS, John Thomas; MADAUS, George F. *Manual de Avaliação Formativa e Somativa do Aprendizado Escolar*. São Paulo: Livraria Pioneira, 1983.

BODART, Cristiano das Neves. Sociologia escolar como objeto de pesquisa: condicionante ao avanço qualitativo da docência. *In:* Cristiano das Neves Bodart. (org.). *O ensino de Humanidades: Sociologia, Filosofia, História e Geografia*. Maceió: Café com Sociologia, 2019, p. 11-32.

BODART, Cristiano das Neves. *O ensino de Sociologia para além do estranhamento e da desnaturalização*: por uma percepção figuracional da realidade social. Revista Latitude, v.15, edição especial, p. 139-160, 2021.

BODART, Cristiano das Neves; AZEVEDO, Gustavo Cravo de; TAVARES, Caio dos Santos. *Ensino de Sociologia:* processo de reintrodução no ensino médio brasileiro e os cursos de Ciências Sociais/Sociologia (1984-2008). Debates em Educação, [S. l.], v. 12, n. 27, p. 214-235, 2020.

BODART, Cristiano das Neves; CIGALES, Marcelo Pinheiro. *Ensino de Sociologia no Brasil* (1993-2015): um estado da arte na pós-graduação. Revista de Ciências Sociais: *RCS*, v. 48, n. 2, p. 256-281, 2017.

BODART, Cristiano das Neves; CIGALES, Marcelo Pinheiro. *O ensino de Sociologia no século XIX*: experiências no estado do Amazonas, 1890-1900. História, Ciências, *Saúde-Manguinhos*, v. 28, p. 123-145, 2021.

BODART, Cristiano das Neves; SOUZA, Ewerton Diego de. *Configurações do ensino de Sociologia como um subcampo de pesquisa.* Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, v. 53, n. 3, p. 543-557, 2017.

BODART, Cristiano das Neves; VIANA, Nildo (org.). *Por que eles têm medo de Karl Marx na escola?* Maceió: Café com Sociologia, 2022.

BODART, Cristiano; SAMPAIO-SILVA, Roniel. Quem leciona Sociologia após 10 anos de presença no ensino médio brasileiro? *In*: BODART, Cristiano das Neves; LIMA, Wenderson Luan dos Santos (org.). *O ensino de Sociologia no Brasil.* Maceió: Café com Sociologia, 2019, v. 1, p. 35-62.

BODART, Cristiano; TAVARES, Caio. A produção sobre o ensino de Sociologia Escolar nos periódicos brasileiros on-line de estratos superiores, 1996-2017. *In*: MAÇAIRA, Julia Polessa; FRAGA, Alexandre Barbosa (org.). *Saberes e práticas do ensino de Sociologia*. Rio de Janeiro: Autografia, 2018, p. 57-102.

BORGES, Cecília. *Saberes docentes:* diferentes tipologias e classificações de um campo de pesquisa. Educação e Sociedade, v. 22, n.74, p. 59-76, abr., 2001.

BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia.* São Paulo: Companhia das Letras, 2000..

BOURDIEU, Pierre; CHARTIER, Roger. *O sociólogo e o historiador*. Autêntica, 2020.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. *Os herdeiros:* os estudantes e a cultura. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2018.

BOURDIEU, Pierre. *A distinção.* São Paulo: Edusp, 2007.

BOURDIEU, Pierre. Algunas propiedades de los campos. *In*: BOURDIEU, P. *Cuestiones de Sociología*. Madrid: Akal, 2013. p. 112-119.

BOURDIEU, Pierre. *Choses dites.* Paris: Les Éditions de Minuit, 1987.

BOURDIEU, Pierre. *Os usos sociais da ciência:* por uma Sociologia clínica do campo científico. Texto revisto pelo autor com a colaboração de Patrick Champagne e Etienne Landais. São Paulo: UNESP, 2004.

BOYTE, Harry. *Populism and John Dewey*: Convergences and Contradictions. University of Michigan, Dewey Lecture, 2007.

BRASIL. *Projeto de Lei nº 1641 - B/2003*. Altera dispositivos do art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional". Inclui no currículo do ensino médio a Filosofia e Sociologia, como disciplinas obrigatórias. Câmara dos Deputados, Brasília, 2003.

BRASIL. *Lei nº 11.684 de 02 de junho de 2008*. Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Presidência da República, Casa Civil, Brasília. 2008.

BRASIL. *Resolução nº 02, de 01 de julho de 2015*. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação, Brasília, 2015.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular* - Ensino Médio. Ministério da Educação, Brasília, 2018.

BRASIL. *Ciências humanas e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 133 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3), 2006.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Resumo Técnico:* Censo Escolar da Educação Básica 2021. Brasília, DF: Inep, 2021.

BRASIL. LDB: *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 1996.

BRASIL. LDB: *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. – 4. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020.

BRASIL. *Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017.* Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Presidência da República, Casa Civil, Brasília, 2017.

BRASIL. *Lei Federal nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003.* Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. *Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.* Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Portal da Câmara, Brasília, 20 dez. 1961.

BRASIL. *Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971*. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1° e 2º graus, e dá outras providências. Portal da Câmara, Brasília, 11 ago. 1971.

BRASIL. *Orientações Curriculares Nacionais.* Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio-Sociologia*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais* – Ensino Médio: Parte IV – Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.

BRASIL. *Parecer nº 003/2004*. Conselho Nacional de Educação (CNE). Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em: 14 abr. 2023.

BRASIL. *PCN+ Ensino Médio*: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.

BRASIL. *Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana*. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Brasília: MEC, SECADI, 2013.

BRASIL. *Projeto de Lei nº 3178/1997*. Altera dispositivos do art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional". Inclui no currículo do ensino médio a Filosofia e Sociologia, como disciplinas obrigatórias. Câmara dos Deputados, Brasília, 1997.

BRASIL. *Resolução CNE/CP 01/2004.* Conselho Nacional de Educação (CNE). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.

BRECHT, Bertolt. *Histórias do Sr. Keuner.* São Paulo: Brasiliense, 1989, p. 54-56.

BRUNETTA, Antonio Alberto. *Estágio como ensaio, ensaio como forma:* apropriações metódicas de como proceder metodicamente sem método. Em Tese. v. 12 n. 2, , p. 172-186, 2015.

BRUNETTA, Antonio; BODART, Cristiano, CIGALES, Marcelo Pinheiro (org.). *Dicionário do Ensino de Sociologia.* 1. ed. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020.

BURKE, Peter. *História y teoria social*. Buenos Aires: Amorrortu, 2007.

CAPUTO, Stela Guedes. *Educação nos terreiros:* e como a escola se relaciona com crianças de candomblé. Pallas, 2012.

CARNEIRO, Sueli. *A mulher negra brasileira na década da mulher.* São Paulo: Nobel, 1985.

CARUSO, Haydée; PINTO, Nalayne Mendonça. Percepção, representação e situações de violência no ambiente escolar e seu entorno social. *In*: CARUSO, Haydée; SANTOS, Mário Bispo dos. (org.). *Rumos da Sociologia na educação básica:* reformas, resistências e experiências de ensino ENESEB 2017. Porto Alegre: Cirkula, 2019, p. 63-84.

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil.* O longo Caminho. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. A trajetória Histórica da Luta Pela Introdução da Disciplina de Sociologia no Ensino Médio no Brasil. *In:* CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de (org.). *Sociologia e ensino em debate:* experiência e discussão de Sociologia no Ensino Médio. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

CASTANHO, Maria Eugênia. A dimensão intencional do ensino. *In:* VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Lições de didática*. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011, p. 35-56.

CEFAI, Daniel. *Públicos, problemas públicos, arenas públicas*… O que nos ensina o pragmatismo (Parte 1). Novos Estudos. *Cebrap*. v. 36 .01, p. 187-213, mar. 2017.

CHEVALLARD, Yves. *La transposition didactique*. Du savoir savant au savoir enseigné. Paris: La Pensée Sauvage, 1991.

CHEVALLARD, Yves. Les processus de transposition didactique et leur théorisation. *In*: G. ARSAC, G.; Y. CHEVALLARD, Yves; MARTINAND, J.-L.; TIBERGHIEN, Andrée (org.). *La transposition didactique à l'épreuve*. La Pensée Sauvage, Grenoble, p. 135-180, 1994.

CIGALES, Marcelo; FONSECA, Luca. *Habitus docente em Sociologia*: elementos pertinentes da leitura sociológica. Revista Ciências Sociais Unisinos, v. 58, n. 2, p. 97-109, 2022.

CIGALES, Marcelo. *As pesquisas sobre ensino de Sociologia nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais no Brasil (1999-2021).* Mesa do V Congresso da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais. UFAL, Maceió, 2022.

CONTREIRAS, Melissa. *Tá vendo o que eu tô falando?* Reflexões sobre a escuta ativa e as performances da voz no contexto educacional durante a pandemia da Covid-19. Caos, *Revista Eletrônica de Ciências Sociais,* v. 1, n. 28, p. 163-181, 2022.

COOK, Ian M. *Scholarly podcasting: why, what, how*. Nova Iorque: Routledge, 2023.

COPATTI, Carina, ANDREIS, Adriana M., e ZUANAZZI, Luzia C. C. *Olhares ao Programa Nacional do Livro e do Material didático:* relações entre Estado, mercado editorial e os livros didáticos na escola. Perspectivas em Políticas Públicas, v. 14, n. 27, 2021.

CORAÇÃO, Claudio; SOARES, Rosana de Lima. *Retrato invulgar do cotidiano e subversão de gêneros no cinema de Anna Muylaert.* Revista Novos Olhares, v. 3, n.2, p. 113-124, 2014.

COSTA PINTO, Luis Antonio; CARNEIRO, Edison. *As Ci*ências Sociais no Brasil. Rio de Janeiro: CAPES (Série Estudos e Ensaios, nº 6), 1955. Revista de Sociologia & Antropologia, v. 2, p. 269, 2012.

CRENSHAW Kimberlé,"*Mapping the Margins:* Intersectionality, Identity Politics and Violence against Women of Color, Stanford Law Review, v. 43, p. 1.241-99, 1991.

DA PONTE, João Pedro; QUARESMA, Marisa; PEREIRA, Joana Mata. É mesmo necessário *fazer planos de aula?* Educação e Matemática, n. 133, p. 26-35, 2015.

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. *Avaliação escolar*. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 11, n. 64, p. 66-75, jul./ago. 2005.

DEPRESBITERIS, Léa. *Avaliação de Programas e Avaliação da Aprendizagem*. Educação & Seleção, n. 19, p. 5-31, 1989.

DEPRESBITERIS, Léa. *Instrumentos de avaliação*: as questões constantes da prática docente. Estudos em avaliação educacional, n. 4, p. 119-133, 2015.

DEWEY, John. *Democracia cooperativa:* escritos políticos escolhidos de John Dewey. Porto Alegre: EdiPUCS, 2008.

DEWEY, John. *Democracia e educação*. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

DEWEY, John. *Experiência e educação*. Tradução de Anísio Teixeira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.

DEWEY, John. *The public and its problems*. Chicago: Swallow Press, 1927.

DIAS, Fernanda M.; DAMASCENO, Laiane M. *A utilização da plataforma youtube no ensino de Sociologia no contexto do ensino remoto*. Barbaróí, n. 62, p. 274-302, dez. 2022.

DIEB, Messias; OLIVEIRA, Antonio Ivanildo B. *A investigação científica e a reflexão como alicerces para uma prática de ensino satisfatória.* Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 18, n. 00, e023004, 2023.

DURKHEIM, Émile. *O suicídio:* estudo sociológico. Lisboa: Presença, 1987.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. Traduçã De Maria Isaura Pereira Queiroz. 8ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

ENGELS, Friedrich. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. São Paulo: Centauro, 2007.

ENGERROFF, Ana Martina Baron; OLIVEIRA, Amurabi. O ensino de Sociologia no Brasil e os sentidos da cidadania nos documentos oficiais norteadores da prática docente. *In*: BODART, Cristiano das Neves. *O ensino de Sociologia e de Filosofia escolar.* Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020, p. 15-41.

ERAS, Lígia; OLIVEIRA, Ricardo. Uma Sociologia dos livros coletâneas sobre o ensino de Sociologia na educação básica (2008-2013). *In*: OLIVEIRA, Eveline; OLIVEIRA, Amurabi. (org.). *Ciências Sociais e Educação*: um reencontro marcado. Maceió: Edufal, 2015, p. 81-102.

ESPINA BARRIO, Ángel B. *Freud e Lévi-Strauss:* Influências, contribuições e insuficiências da Antropologia dinâmica e estrutural. Recife: Editora Massangana, 2008.

ESTELLÉS, Marta; OLIVEIRA, Amurabi; CASTELLVÍ, Jordi. *National curricula and citizenship education in populist times.* The cases of Brazil and Spain. A Journal of Comparative and International Education, v. 53, p. 1-19, 2023.

EVANS, Ronald W. *Educação e a Crise da Democracia: Trump e o surgimento do populismo de direita.* Educação (UNISINOS), v. 26, p. 1-18, 2022.

EVANS, Ronald W.; AVERY, Patricia G.; PEDERSON, Patricia Velde. *Taboo topics*: Cultural restraint on teaching social issues. The social studies, v. 90, n. 5, p. 218-224, 1999.

FERNANDES, Florestan. *O ensino de Sociologia na escola secundária brasileira*. Anais do I Congresso Brasileiro de Sociologia. São Paulo: Sociedade Brasileira de Sociologia, p. 21-27, jun. 1954.

FERRARI, Anita; MANICA, Daniela; FLEISCHER, Soraya. Sonoridades, escutas e aprendizados com o uso de podcasts em sala de aula. *Paper* apresentado no Grupo de Trabalho "Os mundos perceptivos e universos sensoriais na pesquisa e ensino em Antropologia", *33ª Reunião Brasileira de Antropologia*, 33ª Reunião Brasileira de Antropologia, Curitiba/PR, 22/08-03/09/2022.

FERREIRA, Vanessa; DE OLIVEIRA, Amurabi Pereira. *O ensino de Sociologia como um campo (ou subcampo) científico.* Acta Scientiarum. Human and Social Sciences, v. 37, n. 1, p. 31-39, 2015.

FLEISCHER, Soraya; MANICA, Daniela Tonelli. Ativando a escuta em tempos pandêmicos. *In:* GROSSI, Miriam Pillar; TONIOL, Rodrigo. (org.). *Cientistas sociais e o Coronavírus*. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2020, p. 47-51.

FOUCAULT, Michel. *A vontade de saber*: História da sexualidade I. Rio de Janeiro: Graal, 2014.

FRAGA, Alexandre Barbosa. *Uma análise crítica* sobre a reconstrução da trajetória histórica da Sociologia na educação básica: investigando o chamado período de exclusão. Ciências Sociais Unisinos, v. 56, n. 1, p. 38-47, jan./abr., 2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia:* saberes necessários à prática educativa. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREUD, Sigmund**.** Sigmund Freud: publicações pré-psicanalíticas e esboços inéditos (1886-1889) – Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, Vol.13. Rio de Janeiro: Imago, 1974.

GASPARIN, João Luiz. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. 5. ed. Revista. Campinas: Autores Associados, 2020.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GEERTZ, Clifford. *Nova luz sobre a Antropologia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

GIL, Antônio Carlos. *Metodologia do ensino superior.* 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GODOI, Rodolfo; DIMITROV, Eduardo. *A construção de Paulo Freire como inimigo nacional*. Políticas Culturais em Revista, v. 15, n. 1, p. 315-343, 2022.

GODOI, Rodolfo. *A regulação da sexualidade e da identidade de gênero através do riso:* as piadas nas escolas. Monografia (Bacharelado em Ciências Sociais) – Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

GOFFMAN, Erving. *A representação do Eu na vida cotidiana.* 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

GOMES, Danielle Soares. *Educação para as Relações Étnico-raciais no Distrito Federal*: a implementação do Artigo 26-A da LDB. 2022. 165f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos. *In:* BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFOGUEL, Ramón (org.). *Decolonialidade e Pensamento Afrodiaspórico*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2018, p. 223-247.

GONZALEZ, Lélia. A mulher negra na sociedade brasileira. *In:* LUZ, Madel, T. (org.). *O lugar da mulher;* estudos sobre a condição feminina na sociedade atual. Rio de Janeiro: Graal, 1982. p. 87-106.

GOODSON, Ivor, F. *Currículo:* teoria e história. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

GOULART, Débora. C.; SOUSA, Diogo. T de. O livro didático de Ciências Sociais: contribuições e disputas na construção do campo de ensino de ciência sociais. *In:* CARUSO, Haydée.; SANTOS, Mário Bispo dos (org.). *Rumo da Sociologia na Educação Básica:* reformas, resistências e experiências de ensino (ENESEB 2017). Porto Alegre: CirKula, p. 147-157, 2019.

GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

GROSSI, Miriam P. Gênero, sexo e reprodução. *In:* MARTINS, Carlos B. (org.). *Horizonte das Ciências Sociais no Brasil:* Antropologia. São Paulo: Anpocs, 2010.

GUSFIELD, Joseph R. *La cultura de los problemas públicos.* Los conductores alcoholizados y el ordem simbólico. Buenos Aires: Sigloveintiuno, 2014.

HABERMAS, Jürgen. *A inclusão do outro:* estudos de teoria política. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

HACK, Aline (org.). *Feminismos e podcasts.* Blimunda, 2023.

HAMBURGER, Esther. *Da janela do meu quarto*. Significa*ção*: Revista De Cultura Audiovisual, v. 35, n. 30, p. 167-174, 2008.

HAMLIN, Cynthia Lins. *Gender ideology*: An analysis of its disputed meanings. Sociologia & Antropologia, v. 10, p. 1001-1022, 2021.

HANDFAS, Anita. *A construção dos saberes escolares e o ensino das Ciências Sociais*. Trabalho apresentado no XII Congresso da Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS, Belo Horizonte - MG, de 31 de maio a 3 de junho de 2005.

HARTIKAINEN, Elina. *Racismo religioso, discrimina*ção e preconceito religioso, liberdade religiosa: controvérsias sobre as relações entre Estado e religião no Brasil Atual. Debates do NER, v. 21, n. 40, p. 89-114, 2021.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. São Paulo: Ática, 1988.

HAYDT, Regina Celia Cazaux. *Curso de Didática Geral.* São Paulo: Ática, 1994.

HENZ, C.; SANTOS, C.; SIGNOR, P. *Experiência e movimento*: pensando a educação em Dewey. Revista Espa*ço Pedagó*gico, v. 25, n. 1, 25 abr. 2018.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação:* mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 41 ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

HONNETH, Axel. Democracia como cooperação reflexiva: John Dewey e a teoria democrática hoje. *In:* SOUZA, Jessé (org). *Democracia hoje:* novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Editora da UnB, 2001.

HONNETH, Axel. *Educação e esfera pública democrática*: um capítulo negligenciado da filosofia política. Civitas - Revista De Ci*ências Sociais*, v. 13, n. 3, p. 544-562, 2013.

HONNETH, Axel. *Luta por reconhecimento:* a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 2003.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. "Planejamento". *In: Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. 2001.

HURTIG, Marie-Claude; PICHEVIN, Marie-France. *La différence des sexes:* questions de psychologie. Paris: Tierce Science, 1986.

IANNI, Octávio. *O Ensino das Ciências Sociais no 1º e 2º graus*. Cadernos CEDES, v. 31, n. 85, p. 327-339, 2011.

INSTITUTO ALANA. *Lei nº 10.639/03:* a atuação das Secretarias Municipais de Educação no ensino de história e cultura africana e afrobrasileira. São Paulo, SP, 2023.

JACCOUD, Luciana de Barros; BEGHIN, Nathalie. *Desigualdades Raciais no Brasil*: um balanço da intervenção governamental. Brasília: IPEA, 2002.

JESUS, Rodrigo Ednilson; GOMES, Nilma Lino. *A "constituição" da nação brasileira em disputa:* o debate em torno da (in) constitucionalidade das ações afirmativas. Revista Tomo, n. 24, 85-107, 2014.

JULIÃO, Elionaldo; GODINHO, Ana. Claudia. A educação popular em contextos de privação de liberdade no Brasil: possibilidades e desafios para uma proposta curricular. *In:* JULIÃO, Elionaldo; RODRIGUES, Fabiana (org.). *Reflexões curriculares para a Educação de Jovens e Adultos nas prisões.* Jundiaí: Paco, 2019.

KAFKA, Franz. *Carta ao pai.* Belo Horizonte: Boa Viagem, 2010.

KERGOAT, Danièle. *A propos des rappors sociaux de sexe*. Revue M. Le F*éminisme a Llieure des Choix*, Paris, 1992, p. 53-54.

KRAWCZYK, Nora, FERRETTI, Celso. J. *Flexibilizar para quê?* Meias verdades da "reforma". Retratos da Escola, v. 11, n. 20, p. 33-44, 2017.

KÜCHEMANN, Berlindes A., BANDEIRA, Lourdes e ALMEIDA, *Tânia Mara C. A categoria g*ênero nas Ciências Sociais e sua interdisciplinaridade. *Revista Do CEAM*, v. 3, n. 1., p. 63-81, 2015.

LAHIRE, Bernard. *En Defesa de la Sociología*: contra el mito de que los sociólogos son unos charlatanes, justifican a los delincuentes y distorssionan la realidad. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2016.

LAHIRE, Bernard. Viver e interpretar o mundo social: para que serve o ensino da Sociologia? *Revista de Ciências Sociais,* v. 45, n. 1, p. 45-61, jan/jun, 2014,

LATOUR, Bruno. *Reagregando o social:* uma introdução à Teoria do Ator-Rede. Tradução de Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador/Bauru:Edufba/Edusc, 2012.

LEAL, Sayonara. *Dispositivos de normatiza*ção do ensino de Sociologia na escola: formação e saberes docentes de licenciandos em Ciências Sociais no distrito federal. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 141, p.1075-1099, out.-dez., 2017.

LEAL, Sayonara. Saberes docentes, o ensino de Sociologia e os: *In:* BRUNETTA, Antonio Alberto; BODART, Cristiano das Neves; CIGALES, Marcelo Pinheiro (org.). *Dicionário do Ensino de Sociologia*. Maceió: Café com Sociologia, 2020, p. 367-371.

LEVI-STRAUSS, Claude. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes, 1982.

LEVI-STRAUSS, Claude. *O Totemismo hoje*. Lisboa: Edições 70, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos *et al. Organização e gest*ão da escola. Teoria e pr*á*tica, v. 5, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática.* São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Vinícius Carvalho. *Os sentidos do ensino de Sociologia no Brasil nos anos de 1920 a 1940.* Curitiba: Appris, 2020.

LOPES, Alice Casimiro. *Teorias de currículo*. Cortez Editora, 2014.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, Sexualidade e Educação*: uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar:* estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LÜDKE, Menga. *O professor, seu saber e sua pesquisa*. Educação & Sociedade. Ano XXII, n. 74, abr., 2001.

MAÇAIRA, Júlia; PEREIRA, Thiago. Livros didáticos e a Sociologia: pesquisas, balanço e experiências. *In:* OLIVEIRA, A. *et al*. (org.) *Conquistas e Resistências do Ensino de Sociologia*: ENESEB 2019. Maceió: Café com Sociologia, p. 197-205, 2021.

MAÇAIRA, Júlia. *O ensino de Sociologia e Ciências Sociais no Brasil e na França*: recontextualização pedagógica nos livros didáticos. 342 f. Tese (Doutorado em Sociologia e Antropologia). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

MACHADO, Celso de Souza. *O Ensino da Sociologia na escola secundária brasileira*: levantamento preliminar. Revista da Faculdade de Educação. v. 13, n. 1, p.115-142, 1987.

MACHADO, Lia. *Perspectivas em confronto:* relações de gênero ou patriarcado contemporâneo? Série Antropologia, v. 258, Brasília: DAN/UnB, 2000.

MAEYER, Marc de. *A educação na prisão não* é *uma mera atividade*. Revista Educa*ção & Realidade,* v. 38, n. 1, p. 33-49, jan./ mar. 2013.

MAGALHÃES, Raíssa. *Mundo na sala de aula*: um podcast científico como espaço de formação e como espaço de construção de conhecimento na Antropologia. 28º Congresso de Iniciação Cientí*fica da Universidade de Brasí*lia, 2022.

MANNHEIM, Karl. O pensamento conservador. *In:* MARTINS, José de S. (org.). *Introdução crítica à Sociologia rural*. São Paulo: Hucitec, 1986. cap 3, p. 77-131.

MARANDINO, Martha. *Transposi*ção ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de ciências. Revista Brasileira de Educação, v. 26, ago. 2004.

MARDH, Andreas; TRYGGVASON, Àsgeir. Democratic Education in the Mode of Populism. *Sociology, Studies in Philosophy and Education*, 2017.

MARSHALL, Thomas. Capítulo III: Cidadania e classe social. *In:* MARSHALL, Thomas. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. p. 57-114.

MARTINACHE, Igor. *O lugar da Sociologia no ensino secundário franc*ês: um objeto privilegiado para análise sociológica. Latitude, v. 14, 11-35, 2021.

MARTINS, Rogéria; FRAGA, Paulo. Modalidades diferenciadas de ensino, o ensino de Sociologia e as (verbete). BRUNETTA, Antonio Alberto; BODART, Cristiano; CIGALES, Marcelo (org.). *Dicionário do Ensino de Sociologia*. Maceió, Editora Café com Sociologia, 2020.

MARTINS, Rogéria. *A quest*ão da ressocialização nas trincheiras do sistema prisional brasileiro: uma interpretação a partir do modelo teórico da Sociologia do *guichet* de Dubois. Revista Teoria e Cultura, v. 16, n. 2, p. 12-23, set. 2021.

MATIOLLI, Thiago; FRAGA, Alexandre. *A Sociologia na Reda*ção do ENEM. Revista Sociologia. São Paulo: Editora Escala. Ano v, 57ª ed., p. 58-67, 2015a.

MATIOLLI, Thiago; FRAGA, Alexandre. *Os impactos da presença da Sociologia nos sistemas de ingresso ao ensino superior:* o que dizem os professores. Em Tese. UFSC, v. 12, n. 2, p. 103-122, ago./dez., 2015b.

MATIOLLI, Thiago; FRAGA, Alexandre. *O ENEM no governo Bolsonaro: as provas de ciências humanas de 2019 e 2020.* Anais do 7º Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia na educação básica, 2021.

MATTOS, Carlos Alberto. *Sete faces de Eduardo Coutinho*. São Paulo: Boitempo: Itaú Cultural: Instituto Moreira Salles, 2019.

MEAD, Margaret. *Sex and temperament in three primitive societies*. New York: William Morrow & Company, Inc., 1935.

MELLO, Fabio Mansano de. *Educaçã*o *no sistema prisional*: considerações sobre a ressocialização do adulto preso. Revista ConsCiência, v. 1, n. 12 , p. 538-606, out.,2008.

MESSENBERG, Débora. *A direita que saiu do armário*: a cosmovisão dos formadores de opinião dos manifestantes de direita brasileiros. Sociedade e Estado, v. 32. n. 3, p. 621-648, 2017.

MEUCCI, Simone. *A Institucionalização da Sociologia no Brasil*: primeiros manuais e cursos. São Paulo: Hucitec, Fapesp, 2011.

MEUCCI, Simone. Verbete: história da disciplina na educação básica no Brasil, o ensino da Sociologia *e a*. *In:* BRUNETTA, Antonio Alberto; BODART, Cristiano das Neves; CIGALES, Marcelo Pinheiro (org.). *Dicionário do Ensino de Sociologia.* Maceió, AL: Café com Sociologia, 2020.

MICELI, Sérgio. (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil* (Volume 1). São Paulo, Vértice, Revista dos Tribunais, IDESP, 1989.

MICHETTI, Miqueli. *Entre a legitima*ção e a crítica: as disputas acerca da Base Nacional Comum Curricular. Revista brasileira de Ciências Sociais, v. 35, 2020.

MIGUEL, Luís Felipe. *Da "doutrinação marxista" à "ideologia de gênero"* - Escola Sem Partido e as leis da mordaça no parlamento brasileiro. *Revista Direito e Práxis,* v. 7, n. 15, 2016.

MIGUEL, Luis Felipe. *O mito da "ideologia de gênero" no discurso da extrema direita brasileira.* Cadernos Pagu, v. 62, 2021.

MILLS, C. Wright. *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.

MISKOLCI, Richard. *Batalhas morais:* política identitária na esfera pública técnico-midiatizadora. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

MOCELIN, Daniel. *O campo da Sociologia Escolar*. Anais do 19º Congresso Brasileiro de Sociologia. GT Ensino de Sociologia. Florianópolis: UFSC, 2019.

MOCELIN, Daniel. O ensino da Sociologia e o seu campo [verbete]. *In*: BRUNETTA, Antonio Alberto; BODART, Cristiano das Neves; CIGALES, Marcelo Pinheiro (org.). *Dicionário do Ensino de Sociologia.* Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020, p. 27-40.

MOCELIN, Daniel. O ensino da Sociologia e o seu subcampo [verbete]. *In*: BRUNETTA, Antonio Alberto; BODART, Cristiano das Neves; CIGALES, Marcelo Pinheiro (org.). *Dicionário do Ensino de Sociologia.* Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020b, p. 57-62.

MONTEIRO Ana Maria. Professores: entre saberes e práticas. *Educ Soc*. v. 22, n. 74, p. 121-142, abr., 2001.

MORAES, Amaury Cesar; GUIMARÃES, Elisabeth da Fonseca. Metodologia de ensino de Ciências Sociais: relendo as OCEM-Sociologia. *In:* MORAES, Amaury Cesar (org.). *Sociologia:* ensino médio. Coleção "Explorando o ensino". Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

MORAES, Amaury Cesar. *O que temos de aprender para ensinar Ciências Sociais?* Cronos, v. 8, p. 395-402, 2008.

MORAES, Luiz Fernando Nunes. *Da Sociologia cidadã à cidadania sociológica:* tensões e disputas na construção dos significados de cidadania e do ensino de Sociologia. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Programa de Pós-graduação em Sociologia, Universidade Federal do Pará, Pará, 2009.

MORALES, Pedro. *Avaliação escolar*: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2003.

MOREIRA, Antônio F. TADEU, Tomás T. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. *In:* MOREIRA, Antônio F. TADEU, Tomás T. *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, p. 07-37, 2011.

NEUHOLD, Roberta. A produção científica sobre o ensino de Sociologia: grupos e linhas de pesquisa no Brasil (2000-2013). *In*: OLIVEIRA, Eveline; OLIVEIRA, Amurabi. (org.). *Ciências Sociais e Educação:* um reencontro marcado. Maceió: Edufal, 2015, p. 103-124.

NORONHA, Ana; FLEISCHER, Soraya. Podcast, educação e Antropologia: Uma revisão bibliográfica (2019-2022). *Revista Café Com Sociologia*, v. 11, p. 1-16, 2022.

OLIVEIRA, Amurabi; CIGALES, Marcelo. *O lugar da teoria e da prática na formação de professores de sociologia.* O Público e o Privado, v. 18, n. 35 jan./abr., 2020.

OLIVEIRA, Amurabi; ENGERROFF, Ana; GREINERT, Diego; CIGALES, Marcelo (org.) *Conquistas e resistências do ensino de Sociologia*: ENESEB 2019. Maceió: Café com Sociologia, 2021, 317p.

OLIVEIRA, Amurabi. *Cenários, tendências e desafios na formação de professores de Ciências Sociais no Brasil.* Revista Política & Sociedade, v. 14, n. 31, p. 39-62, 2015.

OLIVEIRA, Amurabi. *O ensino de Sociologia na educação básica brasileira*: uma análise da produção do GT Ensino de Sociologia na SBS. Teoria e Cultura, v. 11, n. 1, 2016.

OLIVEIRA, Amurabi. *O currículo de ciências humanas e sociais no Brasil no contexto da ascensão do conservadorismo*. Educação em Foco, v. 27, n. 1, p. 1-14, 2022a.

OLIVEIRA, Amurabi. *The rise of the School Without Party movement and the denunciations against the "indoctrinating teachers" in Brazil*. REIDICS. Revista de Investigación en Did*á*ctica de las Ciencias Sociales, n. 11, p. 85-100, 2022b.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. *Educação Antirracista*: tensões e desafios para o ensino de Sociologia. Educação & Realidade, v. 39, n. 1, p. 81-98, 2014.

OLIVEIRA, Rafaela Reis Azevedo de; ESTEVES, Thiago de Jesus (org.). *Metodologias ativas de aprendizagem no ensino de Sociologia*. Londrina, PR: Engenho das Letras, 2021.

OLIVEIRA, Rafaela Reis Azevedo de. O ensino de Sociologia e Sala de aula invertida. *In:* BRUNETTA, Antonio. Alberto; BODART, Cristiano; CIGALES, Marcelo Pinheiro (org.). *Dicionário do Ensino de Sociologia*. Maceió: Café com Sociologia, 2020.

PAES, José Paulo. *Poesia Completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 448.

PAIVA, Andréa Lúcia de. *Os sentidos da Sociologia na Educação Básica:* desafios curriculares e as políticas públicas educacionais. Latitude, v. 15, edição especial, p. 189-208, 2021.

PARREIRAS, Carolina; LACERDA, Paula. Tecnologia, educação e divulgação científica em Antropologia. Usos, consumos e produção de podcasts. *Novos Debates - Fórum de debates em Antropologia*, v. 7, n. 1, p. 1-25, 2021.

PERRUSO, Marco Antonio. *Em busca do "novo":* Intelectuais Brasileiros e Movimentos Populares nos anos 1970/80. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2009

PILETTI, Claudino. *Didática geral.* 23. ed. São Paulo: Ática, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. (org.) *Professor reflexivo no Brasil:* gênese e crítica de um conceito. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PINHEIRO, Luana *et al. Retrato das desigualdades de gênero e raça*. Brasília: IPEA, ONU Mulheres, SPM e Ministério do Planejamento. 2019.

PIRES, Welkson; MARQUES, Arimax. Avaliação *das aprendizagens no ensino da Sociologia Escolar: uma análise a partir dos livros didáticos de Sociologia do ensino mé*dio. *Revista Educação e Linguagens,* v. 9, n. 18, p. 369-402, edição especial, 2020.

PISSARRA, Maria Constança. P. *Rousseau:* a política como exercício pedagógico. Moderna, 2006.

PORCHER, Louis. *Note sur l'évaluation*. Langue Française, n. 36, p. 110-115, 1977.

RAIZER, Leandro; CAREGNATO, Célia; PEREIRA, Thiago. A formação de professores de Sociologia no Brasil: avanços e desafios. *Revista em aberto,* v. 34, n. 111, p. 55-71, 2021.

RAMOS, Guerreiro. *A redução sociológica.* Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.

RIBAS, Pedro; NORONHA, Ana. Podcasts em sala de aula. *Equatorial – Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social*, v. 9, n. 16, p. 1-17, 2022.

RIBEIRO, Matilde. Mulheres negras brasileiras: de Bertioga a Beijing. *Revista Estudos Feministas*, v. 3, n. 2, p. 446-457, 1995.

ROCHA, Ariza Maria. O Discóbolo de Míron e a Educação Física brasileira: O que está por trás da aparência? *Revista Cocar*, v.14. n. 30, p.1-21, set./dez., 2020.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da Educação no Brasil.* 13. ed., Petrópolis: Vozes, 1991.

ROSA, João Guimarães. A terceira margem do rio. *In:* ROSA, João Guimarães. *Ficção completa:* v. 2. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994, p. 409-413.

RÖWER, Joana E.; ANDRADE, B. K. e FREIRE, N. W. *Currículo em disputa*: as competências de Sociologia e NTPPS na escola de Ensino Médio. Latitude, Maceió, v. 15, edição especial, p. 257-285, 2021.

RUBIN, Gayle. The traffic in women: notes on the “political economy” of sex. *In*: REITER, Rayna (org.). *Toward an anthropology of women*. New York: Monthly Review Press, 1975.

SAFFIOTI, Heleieth. Rearticulando gênero e classe social. *In:* BRUSCHINI, Cristina; COSTA, Albertina (org.). *Uma questão de gênero*. São Paulo: Rosa dos Tempos/Fundação Carlos Chagas,1992.

SANTISTEBAN, Antoni Santisteban. *La enseñanza de las Ciencias Sociales a partir de problemas sociales o temas controvertidos*: estado de la cuestión y resultados de una investigación. El Futuro del Pasado*:* revista electrónica de historia, n. 10, p. 57-79, 2019.

SARANDY, Flávio. Reflexões acerca do sentido da Sociologia no Ensino Médio. *In:* CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de (org.). *Sociologia e ensino em debate:* experiências e discussão de Sociologia no ensino médio. Ijuí: Editora Unijuí, 2004, p. 113-130.

SAVIANI, Dermeval. *A pedagogia histórico-crítica e a educação escolar*. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 11. ed. rev – Campinas, SP: Autores Associados, 2013;

SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. 44. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2022.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia Histórico-Crítica*: primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SCHWARTZMAN, Simon BOMENY, Helena Maria Bousquet COSTA, Vanda Maria Ribeiro. *Tempos de Capanema*. Editora da Universidade de São Paulo e Paz e Terra, 1984 – 2. ed., Fundação Getúlio Vargas e Paz e Terra, 2000.

SCOTT, Joan. *Gender on the Politics of History*. New York: Columbia University Press, 1988, p.28-50.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF). *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio.* Brasília/DF, 2021.

SILVA BARRETO, Paula Cristina; RIOS, Flávio; NEVES, Paulo César da Costa; SANTOS, Dyane Brito Reis. *A produção das Ciências Sociais sobre as relações raciais no Brasil entre 2012 e 2019*. BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográ*fica em Ciências Sociais*, n. 94, p. 1-35, 2021.

SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli. *A Imagina*ção Sociológ*ica*: desenvolvendo o raciocínio sociológico nas aulas com jovens e adolescentes. Grupo de Apoio ao Ensino de Sociologia – Universidade Estadual de Londrina, Paraná, p. 1-15, 2005.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. Estetização Pedagógica, Aprendizagens Ativas e Práticas Curriculares no Brasil. *In:* SILVA, Roberto Rafael Dias da. *Customização curricular no ensino médio:* elementos para uma crítica pedagógica. São Paulo: Cortez, 2019.

SILVA, Tomás T. da. *Documento de identidade:* uma introdução às teorias do currículo. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SILVA, Vagner Gonçalves da. *Neopentecostalismo e religiões afro-brasileiras*: significados do ataque aos símbolos da herança religiosa africana no Brasil contemporâneo. *Mana,* v. 13, p. 207-236, 2007.

SILVEIRA, Cosme José Marques da. *Da capo, a orquestra em ensaio:* músicos, narrativas e memórias. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Memória Social, Rio de Janeiro, 2017. 188p.

SOUSA NETO, Manoel. M. *Livros didáticos entre o Estado e a ciência:* uma análise do PNLD Sociologia 2012-2018. 254 f. Tese (Doutorado em Sociologia), Programa de Pós-graduação em Sociologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

SOUZA, Agnes C. *A BNCC do Ensino Médio e a negação de direitos de aprendizagem*: entre o estreitamento curricular, a escassez da qualidade e a falácia da participação social. *In:* IV Congresso de Educação Profissional e Tecnológica do IFSP, 2018a, Araraquara - SP.

SOUZA, Agnes C. *A Sociologia Escolar: imbricações e recontextualizações curriculares para a disciplina.* 363 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais), Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo, 2017.

SOUZA, Agnes C. e SILVA, R. S. A BNCC do Ensino Médio: entre a difusa interdisciplinaridade e o estreitamento curricular - as Ciências Humanas e Sociais. *In: 6º Encontro Estadual de Ensino de Sociologia (ENSOC),* 2018b, Rio de Janeiro - RJ.

SOUZA, Agnes C. Recontextualização pedagógica, o ensino de Sociologia e a. *In:* BRUNETTA, Antonio. Amtonio; BODART, Cristiano das Neves; CIGALE, Marcelo Pinheiro. (org.). *Dicionário de Ensino de Sociologia*. Maceió, AL: Café com Sociologia, p. 339-343, 2020.

SOUZA, Agnes C. *Sociologia Escolar e recontextualização curricular*: os livros didáticos e o ENEM. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

SOUZA, Agnes C.; FRAGA, Alexandre. B. Debate sobre as relações entre currículo e avaliação no ensino de Sociologia. *In:* OLIVEIRA, Amurabi; ENGERROFF, Ana; GREINERT, Diego; CIGALES, Marcelo (org.). *Conquistas e Resistências do Ensino de Sociologia:* ENESEB 2019.1ª ed. Maceió - Alagoas: Café com Sociologia, p. 275-284, 2021.

SOUZA, Eliane Almeida *et al*. *Ensino de Sociologia Antirracista*: reflexões sobre formação docente. Revista Inter-Legere, v. 1, n. 18, p. 32-57, 2016.

TARDIF, Maurice; LESSARD, C & LAHAYE, L. *Os professores face ao saber*: Esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação n. 4, Porto Alegre: Pannônica, 1991.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TYLER, Ralph W. *Princípios básicos de currículo e ensino*. 5. ed. Porto Alegre: Globo, 1978.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Documento Norteador do PAS (UnB). 1ª versão, Brasília, dezembro de 2022.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento:* projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, v. 1, 2000.

VELASCO, Kristopher. *A Growing Queer Divide*: The Divergence between Transnationals Advocacy Networks and Foreign Aid in Diffusing LGBT Policies. International Studies Quarterly v. 64, n. 1, p. 120-132, 2020.

WEBER, Max. *Metodologia das Ciências Sociais.* Tradução de Augustin Wernet. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

WELLER W, BASSALO LDMB. *A insurg*ência de uma geração de jovens conservadores: reflexões a partir de Karl Mannheim. Estudos Avançados, v. 34, n. 99, p. 391-408, maio, 2020

YOUNG, Michael. *Para que servem as escolas?* Educação & Sociedade, v. 28, p. 1287-1302, 2007.

ZAMORA, Justo Serrano.; SANTARELLI, Matteo. *Populism or pragmatism?* Two ways of understanding political articulation. Constellations, v. 28, p. 496-510, 2021.

Sobre a autoria desta coletânea

Agnes Cruz de Souza

Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). É docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Campus de Boituva.

Antonio Alberto Brunetta

Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e Professor de Metodologia de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências Sociais, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Amurabi Oliveira

Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e professor do Departamento de Sociologia e Ciência Política da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista de Produtividade do CNPq.

Cristiano das Neves Bodart

Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Bolsista de Produtividade do CNPq.

Daniela Tonelli Manica

Doutora em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Pesquisadora do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo dessa mesma instituição. Bolsista de produtividade do CNPq.

Danielle Soares Gomes

Mestre em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB) e professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Joaze Bernardino Costa

Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB) e professor do Departamento de Sociologia dessa mesma instituição. Bolsista de Produtividade do CNPq.

Marcelo Cigales

Doutor em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB), onde coordena o Laboratório de Ensino de Sociologia Lélia Gonzalez.

Paulo Fraga

Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP) e professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Bolsista de Produtividade do CNPq.

Rafaela Reis

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e professora da Faculdade de Educação dessa mesma instituição, onde atua nos Programas de Pós-Graduação em Educação e ProfSocio.

Rodolfo Godoi

Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB) e professor de Sociologia na Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Rogéria Martins

Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Sara Esther Zarucki Tabac

Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Professora Adjunta de Sociologia da Universidade Federal de Alfenas (Unifal).

Sayonara Leal

Doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB) e professora do Departamento de Sociologia nessa mesma instituição. Bolsista de Produtividade do CNPq.

Soraya Fleischer

Doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e professora do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília (UnB). Bolsista de Produtividade do CNPq.

Tânia Mara Campos de Almeida

Doutora em Antropologia pela Universidade de Brasília (UnB) e professora do Departamento de Sociologia na mesma instituição, onde integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Mulheres (NEPeM/UnB).

Vinícius Carvalho Lima

Doutor em Sociologia pela Universidade de Campinas (Unicamp) e professor de Sociologia do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ).

Welkson Pires

Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e professor do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

A Editora UnB é filiada à

Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Este livro foi composto em UnB Pro e Liberation Serif.

NOÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA O ESTÁGIO DOCENTE EM SOCIOLOGIA

O livro *Noções teórico-metodológicas para o estágio docente em Sociologia* surge a partir da necessidade de apoio teórico-metodológico para que os estudantes do curso de licenciatura em Ciências Sociais possam cumprir, de forma qualificada, a carga horária mínima de 400 horas de estágio junto às instituições de ensino básico. Assim, a obra busca contribuir para ampliar e aprimorar os conhecimentos e as práticas dos estudantes e professores que atuam com o estágio obrigatório supervisionado nas licenciaturas em Ciências Sociais. Composto por 14 capítulos, o livro reúne 18 autoras/es com vasta experiência em relação ao ensino de Sociologia na educação básica, na graduação e na pós-graduação. No conjunto dos trabalhos são discutidos temas como: a história da disciplina, o campo de pesquisa sobre o ensino de Sociologia, as especificidades da disciplina na educação básica, sua relação com uma educação voltada a democracia, as metodologias de ensino e avaliação na área, a preparação para a regência, bem como temáticas contemporâneas voltadas à discussão de gênero, raça e religião. A coletânea foi construída a partir da indissociável relação entre teoria e prática presente no desenvolvimento dos estágios obrigatórios supervisionados das licenciaturas em Ciências Sociais. O leitor encontrará também no livro indicações de atividades a serem desenvolvidas na escola ou nas disciplinas de estágio docente. Nesse sentido, a obra contribui como suporte teórico, pedagógico e didático, uma vez que dialoga com os estudantes, supervisores e orientadores, se apresentando como um importante recurso didático na formação de professores de Sociologia da educação básica.

EDITORA UnB

SÉRIE ENSINO DE GRADUAÇÃO